

Leite e Derivados

MARÇO/ABRIL DE 2020

A EXPECTATIVA É DE SUSTENTAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS NO CURTO PRAZO, SOB INFLUÊNCIA DO PERÍODO SAZONAL, AUMENTO DA DEMANDA DO LEITE LONGA VIDA UHT E LIMITAÇÕES SOBRE A OFERTA.

QUADRO 1 – Parâmetros para análise do mercado do leite – médias mensais

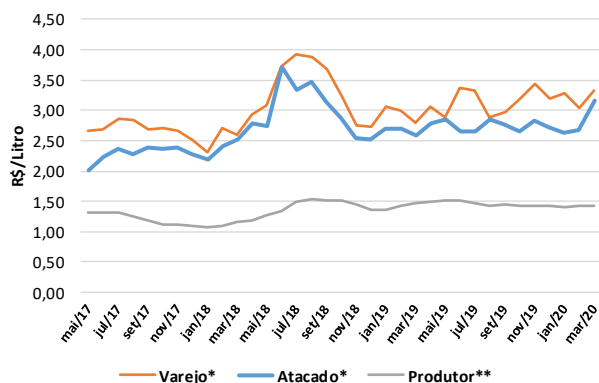
	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês Atual	Varição Anual	Varição Mensal
Preços ao Produtor*						
Rio Grande do Sul	R\$/litro	1,39	1,32	1,30	-6,0%	-1,7%
Santa Catarina	R\$/litro	1,42	1,40	1,42	-0,4%	1,2%
Paraná	R\$/litro	1,53	1,41	1,43	-6,2%	2,1%
São Paulo	R\$/litro	1,48	1,42	1,43	-3,4%	0,7%
Minas Gerais	R\$/litro	1,48	1,43	1,45	-1,6%	1,8%
Goiás	R\$/litro	1,51	1,39	1,41	-6,2%	1,4%
Bahia	R\$/litro	1,39	1,44	1,45	4,1%	0,0%
Brasil	R\$/litro	1,48	1,42	1,44	-2,8%	1,4%
Preço no Atacado**						
São Paulo - SP	R\$/litro	2,59	2,68	3,16	22,1%	18,2%
Belo Horizonte - MG	R\$/litro	2,27	2,43	2,46	8,4%	1,2%
Goaiânia - GO	R\$/litro	2,82	2,81	3,12	10,6%	10,9%
Porto Alegre - RS	R\$/litro	2,46	2,44	2,48	0,8%	1,6%
Preço no Varejo**						
São Paulo - SP	R\$/litro	2,79	3,03	3,32	19,0%	9,6%
Belo Horizonte - MG	R\$/litro	2,48	2,77	2,56	3,2%	-7,6%
Goaiânia - GO	R\$/litro	2,86	2,84	3,59	25,5%	26,4%
Salvador - BA	R\$/litro	2,92	3,28	3,45	18,2%	5,2%

Fonte: Cepea: Preços ao Produtor; Conab: Atacado e Varejo. Elaboração: Conab, março de 2020. * Leite de vaca, *in natura*. ** Leite Longa Vida UHT.

ATACADO E VAREJO: O AUMENTO DO CONSUMO DOMÉSTICO DO LEITE LONGA VIDA UHT, DECORRENTE DO CONFINAMENTO SOCIAL ADOTADO PARA O ENFRENTAMENTO AO COVID-19, DEVERÁ CONTRIBUIR PARA A ELEVAÇÃO DOS PREÇOS DESTES PRODUTOS. OUTROS DERIVADOS, A EXEMPLO DOS QUEIJOS, TIVERAM FORTE BAIXA DA DEMANDA EM RAZÃO DA REDUÇÃO DA ATIVIDADE COMERCIAL DE RESTAURANTES, LANCHONETES E INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS NO CONTEXTO DA QUARENTENA DO COVID-19 E OS PREÇOS DEVERÃO PERMANECER ENFRAQUECIDOS.

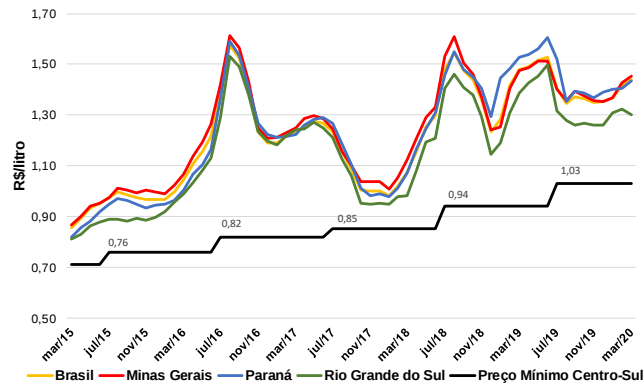
PRODUTOR: A ALTA EXPRESSIVA DOS PREÇOS DO LEITE UHT NO ATACADO E VAREJO, OBSERVADA EM MARÇO, DEVERÁ CONTRIBUIR PARA A SUSTENTAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS PAGOS AO PRODUTOR DE LEITE NO MÊS DE ABRIL E PARA O AUMENTO SAZONAL ESPERADO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO.

GRÁFICO 1 – Preços médios: varejo e atacado - São Paulo



Fonte: Conab para Varejo e Atacado; Cepea para preços ao produtor. Elaboração: Conab. * Leite Longa Vida UHT. ** Leite de vaca, *in natura*.

GRÁFICO 2 – Preços médios do leite pagos ao produtor



Fonte: Cepea para o Brasil e estados; Conab: Preço Mínimo Centro-Sul. Elaboração: Conab.

Leite e Derivados

MARÇO/ABRIL DE 2020

APÓS UM CRESCIMENTO DE 2,3% DA PRODUÇÃO EM 2019, A EXPECTATIVA PARA A TEMPORADA 2020 É DE OFERTA LIMITADA, EM RAZÃO DOS ELEVADOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E DA ESTIAGEM EM IMPORTANTES REGIÕES PRODUTORAS NO COMEÇO DO ANO.

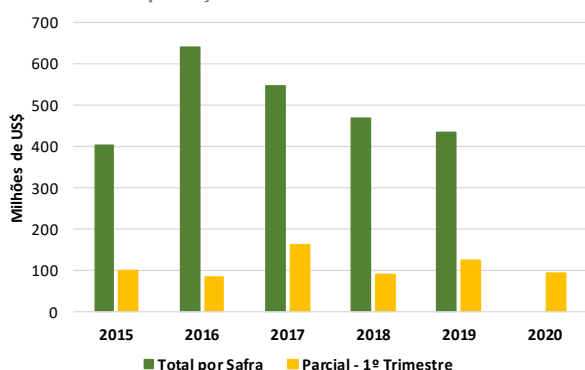
QUADRO 2 – Produção de leite sob inspeção no Brasil, por regiões, e principais estados produtores - Em mil litros

	2015	2016	2017	2018	2019	Varição 2019/18	Varição aa 2015 a 2019	Participação 2019
Brasil	24.062.308	23.169.654	24.333.511	24.457.864	25.008.919	2,3%	1,0%	100,0%
Rondônia	698.907	699.611	699.136	659.175	620.404	-5,9%	-2,8%	2,5%
Pará	236.343	252.296	276.699	249.052	248.721	-0,1%	1,3%	1,0%
Norte	1.060.755	1.091.490	1.126.978	1.049.343	1.018.348	-3,0%	-1,0%	4,1%
Ceará	257.311	223.149	238.171	270.807	325.944	20,4%	6,7%	1,3%
Pernambuco	241.454	242.650	240.668	241.257	260.631	8,0%	2,0%	1,0%
Bahia	332.449	320.477	360.715	427.661	461.546	7,9%	9,7%	1,8%
Nordeste	1.246.355	1.173.348	1.250.228	1.406.582	1.556.350	10,6%	6,2%	6,2%
Minas Gerais	6.442.432	6.106.296	5.990.230	6.072.012	6.253.608	3,0%	-0,7%	25,0%
Espírito Santo	290.500	254.022	256.361	297.904	247.225	-17,0%	-3,7%	1,0%
Rio de Janeiro	539.779	558.477	598.532	536.917	520.230	-3,1%	-0,9%	2,1%
São Paulo	2.607.478	2.558.581	2.871.631	2.727.710	2.785.153	2,1%	1,7%	11,1%
Sudeste	9.880.189	9.477.376	9.716.754	9.634.543	9.806.216	1,8%	-0,2%	39,2%
Paraná	2.838.258	2.744.028	2.934.682	3.091.619	3.277.780	6,0%	3,9%	13,1%
Santa Catarina	2.348.391	2.438.160	2.757.981	2.723.440	2.767.494	1,6%	4,5%	11,1%
R.Grande Sul	3.488.321	3.249.626	3.426.035	3.388.665	3.308.939	-2,4%	-1,3%	13,2%
Sul	8.674.970	8.431.814	9.118.698	9.203.724	9.354.213	1,6%	2,0%	37,4%
Mato Grosso	548.288	521.945	528.013	522.089	505.846	-3,1%	-1,9%	2,0%
Goiás	2.449.590	2.313.472	2.465.420	2.525.850	2.638.242	4,4%	1,9%	10,5%
Centro-Oeste	3.198.933	2.994.605	3.120.853	3.163.670	3.267.622	3,3%	0,5%	13,1%

Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite. Elaboração: Conab.

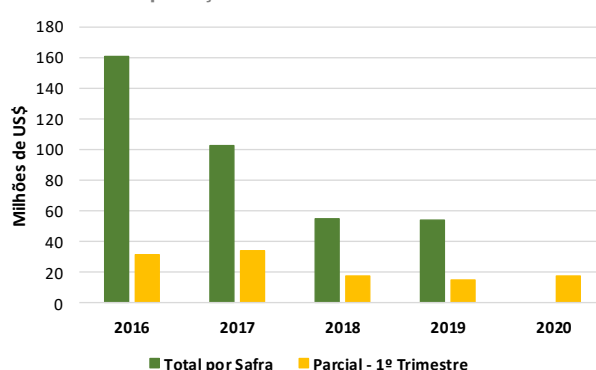
EM 2020, O FATOR CAMBIAL DEVERÁ LIMITAR AS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE LÁCTEOS E ESTIMULAR AS EXPORTAÇÕES DO SETOR, REDUZINDO O DÉFICIT DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA, A EXEMPLO DO OCORRIDO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DA TEMPORADA.

GRÁFICO 3 – Importações brasileiras de leite em valor



Fonte: Ministério da Economia, Comex Stat. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 4 – Exportações brasileiras de leite em valor



Fonte: Ministério da Economia, Comex Stat. Elaboração: Conab.

TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Aumento da demanda do leite UHT no atacado e varejo;	Recuo da demanda de queijos pelo setor de alimentação;
Elevação dos preços de milho e soja, base da ração bovina;	Dificuldade de repasse de preços no varejo e atacado;
Produção limitada por adversidades climáticas e custos;	Queda do poder de consumo no contexto do Covid-19.
Redução do déficit da balança comercial de lácteos.	Forte queda dos preços das commodities lácteas na Europa.
Expectativa: preços firmes no mercado doméstico, sob influência da alta do consumo do leite UHT e das limitações sobre a oferta.	

Leite e Derivados

MARÇO/ABRIL DE 2020

A AMEAÇA DA PANDEMIA DO COVID-19 À ECONOMIA E AO CONSUMO GERA EXPECTATIVA DE REDUÇÃO DOS PREÇOS DAS COMMODITIES LÁCTEAS.

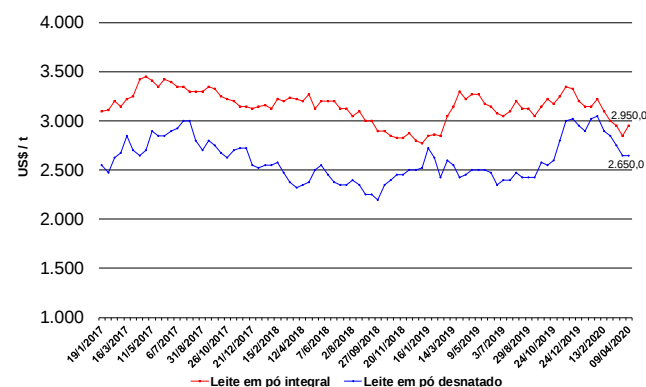
QUADRO 3 – Preços médios de commodities lácteas no mercado internacional* – FOB porto

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês Atual	Variação Anual	Variação Mensal
América do Sul						
Leite em pó integral	US\$/tonelada	3.225,0	3.050,0	2.900,0	-10,1%	-4,9%
Leite em pó desnatado	US\$/tonelada	2.487,5	2.875,0	2.700,0	8,5%	-6,1%
Oceania						
Leite em pó integral	US\$/tonelada	3.268,8	3.006,3	2.875,0	-12,0%	-4,4%
Leite em pó desnatado	US\$/tonelada	2.575,0	3.006,3	2.762,5	7,3%	-8,1%
Manteiga	US\$/tonelada	4.943,8	4.168,8	4.268,8	-13,7%	2,4%
Queijo Cheddar	US\$/tonelada	4.018,8	4.431,3	4.356,3	8,4%	-1,7%
União Europeia						
Leite em pó integral	US\$/tonelada	3.275,0	3.350,0	3.112,5	-5,0%	-7,1%
Leite em pó desnatado	US\$/tonelada	2.206,3	2.837,5	2.518,8	14,2%	-11,2%
Manteiga	US\$/tonelada	4.756,3	3.937,5	3.706,3	-22,1%	-5,9%
Soro em pó	US\$/tonelada	1.006,3	912,5	900,0	-10,6%	-1,4%

Fonte: USDA. Elaboração: Conab, em março de 2020. *Média aritmética das cotações (médias) divulgadas para o mês em questão pelo "International Dairy Market News – Reports and Prices", USDA/MAS.

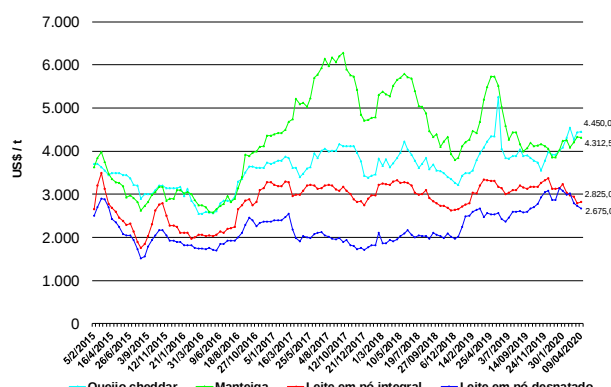
OS EFEITOS DO COVID-19 SOBRE A UNIÃO EUROPEIA, PRINCIPAL EXPORTADOR MUNDIAL DE LÁCTEOS, DEVERÁ ENFRAQUECER OS PREÇOS INTERNACIONAIS DAS COMMODITIES LÁCTEAS A NÍVEL GLOBAL.

GRÁFICO 5 – Preços quinzenais: América do Sul – FOB porto



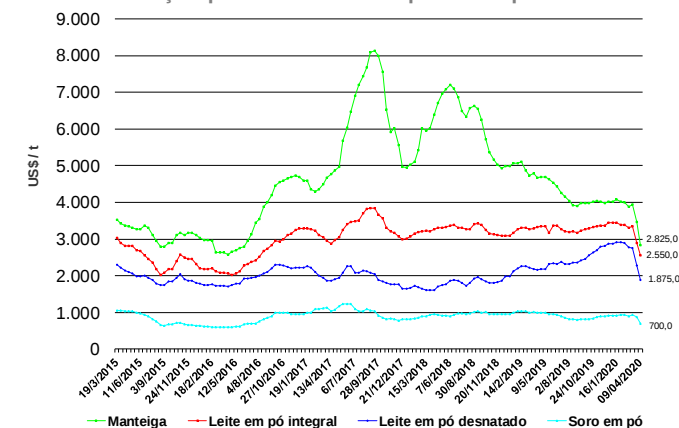
Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 6 – Preços quinzenais: Oceania – FOB porto

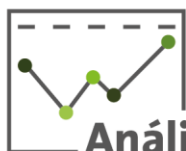


Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 7 – Preços quinzenais: União Europeia – FOB porto



Fonte: USDA. Elaboração: Conab.



Análise MENSAL

Leite e Derivados

MARÇO/ABRIL DE 2020

AS PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO MUNDIAL, QUE JÁ ERAM MODERADAS EM RELAÇÃO A TEMPORADA ANTERIOR, DEVERÃO SER AINDA MAIS LIMITADAS PELO CENÁRIO DE INCERTEZAS SOBRE O FUTURO DA ECONOMIA E DO CONSUMO MUNDIAL DE LÁCTEOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19.

QUADRO 4 – Produção mundial de leite fluido e dos dez principais países produtores – Em mil toneladas

	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	Variação 2020/19	Variação aa 2015 a 2019	Participação 2020
Argentina	11.552	10.191	10.090	10.837	10.640	10.800	1,5%	-2,0%	1,7%
Brasil	25.650	25.857	26.766	26.745	27.510	28.300	2,9%	1,8%	4,4%
Canadá	8.773	9.081	9.675	9.944	9.995	10.095	1,0%	3,5%	1,6%
China	33.298	32.240	31.886	32.250	32.500	33.300	2,5%	-0,6%	5,1%
União Europeia	154.550	155.550	158.000	159.255	160.000	160.650	0,4%	0,9%	24,8%
Índia	155.481	165.118	176.061	185.800	194.200	202.200	4,1%	6,2%	31,2%
México	11.900	12.122	12.288	12.537	12.785	13.038	2,0%	1,9%	2,0%
Nova Zelândia	21.587	21.224	21.530	22.017	21.855	21.950	0,4%	0,3%	3,4%
Rússia	30.548	30.510	30.934	30.398	30.560	31.000	1,4%	0,0%	4,8%
Estados Unidos	94.578	96.366	97.761	98.690	99.155	100.880	1,7%	1,2%	15,6%
Outros	37.989	37.161	37.112	36.879	36.083	35.792	-0,8%	-1,3%	5,5%
Mundo	585.906	595.420	612.103	625.352	635.283	648.005	2,0%	2,1%	100,0%

Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estoques baixos no início da temporada;	Ameaça do Covid-19 à economia e ao consumo de lácteos;
Previsão de crescimento moderado da produção.	Baixa das cotações das commodities lácteas na Europa.
Expectativa: a retração do consumo, em razão do Covid-19, contribuirá para o enfraquecimento dos preços das commodities lácteas.	

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar do aumento do consumo do leite Longa Vida UHT em março, estimulado pelo isolamento social adotado como medida de prevenção ao Covid-19, a pandemia trouxe enorme preocupação para alguns segmentos da cadeia produtiva do leite. A demanda de queijos caiu drasticamente em razão da redução da atividade comercial do setor de serviços de alimentação, aumentando os riscos de mercado e gerando insegurança à rentabilidade de laticínios e produtores voltados para este segmento de produção. O consumo de queijos e outros derivados lácteos, a exemplo de iogurtes e bebidas lácteas, mais sensíveis a variação de renda da população, também deve ser enfraquecido pelos impactos da pandemia do Covid-19 sobre a economia.

Responda a nossa pesquisa de opinião: clique aqui!